



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº. 315/13

Requisita informações sobre propaganda da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Senhor Presidente:

Respeitadas as formalidades de estilo, ouvido o Plenário, REQUEREMOS a Vossa Excelência se digne de oficiar a Prefeitura Municipal de Birigui e a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, requisitando-lhe prestar as seguintes informações sobre propaganda da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, através de cartilha conforme Xerox anexo.

1 - Quem pagou e quais os valores pagos pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Birigui para fazer a confecção desta cartilha.

CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGUI

EM 18 DE NOVEMBRO DE 2013


JOSÉ ROBERTO MERINO GARCIA

VEREADOR


JOSENA VITORINO DA SILVA

VEREADOR


GILMAR TRECCO CAVACA

VEREADOR



Retratos da Vila

Realização e Agradecimentos:

MDS- Ministério do Desenvolvimento Social
Prefeitura Municipal de Birigui
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
CRAS Dária Brambila do Nascimento



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Colaboradores:

Edna Vieira de Pinho Pereira
Vivian Maria Stáble Fumo
Cláudia Ferreira Ribeiro
Mariane Cristina da Silva Domingues
Alinne Êrnica de Souza
Maria Ivânia Pereira Fernandes
Ana Rosa Oliveira Barbosa
Jéssica Fernandes Lopes
Fernanda Maria Cardoso Duarte

APRESENTAÇÃO

O CRAS é um equipamento social legitimado pela Política Nacional de Assistência Social designado a promover a inclusão social e/ou a favorecer a melhora na qualidade de vida de uma população com necessidades e potencialidades concretas. Importante a existência desse equipamento como expressão de territorialização por ser a ele atribuída a essencial tarefa de conhecimento das especificidades de cada localidade que acabam, direta ou indiretamente, afetando a vida dos que ali residem.

Mencionamos ainda, para justificar a criação desse trabalho, a Resolução Nacional Tipificadora dos serviços socioassistenciais, trazendo o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos e outros públicos específicos. A junção da territorialização trazida pelo CRAS à oferta de uma ação de convivência ao idoso permite a troca de experiências e vivências que fortalecem a identidade de um grupo.

É fato que o poder público rege-se por leis, normas e demais regulamentações na perspectiva de que critérios mínimos sejam atingidos pela oferta dos serviços. Cabe aos profissionais diretamente neles envolvidos humanizar a frieza originária do sistema burocrático, transformando regras em possibilidades de aquisições.

Com grande satisfação, apresentamos o resultado de um trabalho que só foi possível pela dedicação de uma equipe profissional idealizadora e sensível às individualidades dos usuários aos quais atende.

Parabéns a todos os criadores desse projeto.

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.



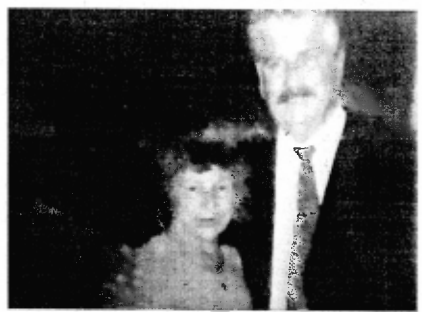
Amélia Rodrigues Traficante

Amélia nasceu em Birigui e morou em um sítio com os pais e oito irmãos. Aos dezesseis anos de idade casou-se com Antonio e continuou morando no mesmo sítio por mais um ano. Depois, residiu em alguns outros sítios do município de Birigui, nos quais a família trabalhava.

O marido de Amélia arrumou emprego em uma fazenda no Mato Grosso. Ficaram lá por um período e depois retornaram para Birigui, onde trabalharam em fábricas de calçados. Segundo Amélia, essas mudanças entre Mato Grosso e Birigui se repetiram por algumas vezes, até que, ela cansou-se dessas mudanças e pediu para o marido para ficarem apenas em um local. Mudaram-se definitivamente para Birigui em 1969, quando Amélia estava com 30 anos de idade.

Amélia teve seis filhos: Marlene, Marli, Adilson, Wilson, Marildes e Marileide. Quando Amélia tinha 39 anos de idade, o marido faleceu. Amélia continuou morando na cidade e trabalhando em sítios para sustentar os filhos.

Atualmente, Amélia está com 73 anos. Todos os filhos moram em Birigui e Amélia não tem contato apenas com uma filha, devido problemas familiares. Amélia cuida de sua casa e participa de diversas atividades da Igreja que frequenta. Vende roupas e cosméticos por catálogos para complementar sua renda. Também trabalha como "office-boy" fazendo serviços bancários para algumas famílias conhecidas.



Fotos que Amélia tirou com o ex-prefeito de Birigui, Wilson Carlos Rodrigues Borini. Amélia relata que tem um carinho especial por Borini pois gostou muito do trabalho do ex-prefeito.



Foto tirada com a assistente social Manuely que já trabalhou no CRAS III. A foto foi tirada no dia da Festa de Confraternização de Final de Ano, realizada em 2012. Amélia relata que gostou muito de participar da Festa e recorda-se com carinho da assistente social pois foi quem a convidou a participar do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos.